



Portuguesa BERD prevê faturar entre 2015 e 2017 cerca de 8 vezes mais que em 2009/2011

18/07/2015 | 15:53 | Dinheiro Vivo

Num contexto nacional "difícil", a empresa 100% portuguesa BERD - Bridge Engineering Research & Design optou por "uma estratégia de ataque" de mercados internacionais e prevê atingir perto de 50 milhões de euros entre 2015 e 2017, cerca de oito vezes mais do que no triénio 2009-2011.

Fundada em 2006, a BERD é uma pequena e média empresa (PME) portuguesa que desenvolve soluções de engenharia de pontes com base no conceito do Sistema de Pré-esforço Orgânico (OPS), desenvolvido pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, que permite, entre outras vantagens, uma redução de custo de uma obra acima dos 20%, uma construção mais rápida e de melhor qualidade.

Em entrevista à Lusa, o presidente executivo da BERD, Pedro Pacheco, contou que a empresa nasceu já num contexto interno difícil, orientando-se por isso e desde logo para as exportações, que representam já há quatro anos 100% do seu negócio.

Presente "em força" em mais de 15 países, Pedro Pacheco fala sobre resultados: "A BERD teve de se impor por sobrevivência, vocação e missão [para os mercados externos]. A nossa faturação no triénio 2009-2011 foi de seis milhões de euros, entre 2012-2014 de 18 milhões de euros e, agora, estimamos para o triénio 2015-2017 entre 40 a 50 milhões de euros".

Sediada em Matosinhos, no Norte de Portugal, a BERD iniciou o seu processo de internacionalização em 2007 e os países europeus onde tem uma presença mais forte são Portugal, Espanha, Eslováquia, República Checa, Bélgica, com projetos executados ou em execução, assim como a Dinamarca, Reino Unido, onde tem projetos em desenvolvimento.

Na América do Sul, destacam-se ainda projetos no Brasil, Colômbia, Venezuela e Equador e, mais a Norte, os projetos em desenvolvimento no México e nos Estados Unidos.

Entre as mais recentes obras, destaca-se a construção da ponte Laguna, no estado de Santa Catarina, no Brasil, com 2,8 quilómetros de comprimento, que foi inaugurada esta semana pela presidente brasileira, Dilma Rousseff.

"A BERD teve uma participação ativa em 80% da extensão da obra e recebemos muitos 'mails' do cliente [Consórcio Ponte de Laguna] a reconhecer qualidade e profissionalismo da equipa", contou Pedro Pacheco.

A BERD está ainda envolvida em projetos na Turquia, onde tem em curso a construção de quatro viadutos, e no Extremo Oriente, projetos numa fase mais embrionária no Brunei, Coreia do Sul e Índia.

No momento, existe também uma parceria com a Rússia, um projeto no Casaquistão e um olhar atento "sobre a evolução positiva na Indonésia e na Nigéria".

Entre os segredos para o sucesso da BERD, Pedro Pacheco destaca "a estratégia de excelência" em todas as áreas, como "qualidade elevada no fornecimento, nos produtos, na gestão, no apoio técnico e na qualidade de engenharia".

Além disso, a PME tem três patentes, uma delas já registada há vários anos em mais de 65 países. Trata-se do Sistema OPS, um inovador sistema de pré-esforço baseado no músculo humano, através de "equipamentos mais leves, com maior capacidade de carga, mais produtivos e mais seguros".

"A solução BERD é mais barata. Está longe de ser a mais económica em vários produtos, por serem de valor acrescentado, mas, por outro lado, permite uma redução de custos na obra no seu todo que pode ser muito expressiva, situando-se muitas vezes acima dos 20%", destacou Pedro Pacheco.

O presidente da BERD considera ainda um exemplo de liderança e da marca do posicionamento da engenharia portuguesa o lançamento do Prémio Mundial de Inovação em Engenharia de Pontes "BERD-FEUP WIBE 2017", no valor de 50 mil dólares (cerca de 46 mil euros).

O prémio será trienal e promovido em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, sendo o júri composto por membros de associações internacionais das mais prestigiadas do mundo.

A BERD, enquanto empresa na área de métodos construtivos para a construção de pontes e viadutos, tem como principais atividades a consultoria, o projeto, a Investigação & Desenvolvimento, com soluções de vanguarda na engenharia de pontes.

[VER ARTIGO PARCIAL](#)**Ponto final.****→ Empresa iniciou processo de internacionalização em 2007, e está já presente em força em 15 países**